

XX Reunión ALPA, XXX Reunión APPA-Cusco-Perú

VIII

Sanidad animal

Sera samples for brucellosis, harvested from a monitored dairy herd located in São Paulo State, free from bovine tuberculosis were tested by a commercial ELISA test kit to detect anti-*Mycobacterium paratuberculosis* antibodies. The comparison between the results obtained in the ELISA test and in the cervical comparative test showed that the two variables tended to increase or decrease together ($r=0.2304$) significantly ($P=0.0467$), although there wasn't a significant departure from linearity. Then, the infection by environmental mycobacteria, evaluated by the response to avian PPD, seemed to be correlated to the detection of anti-*M. paratuberculosis* antibodies in the analyzed animals by ELISA test, although the cut-off established at the tests protocols permitted to evaluate the ELISA test specificity in 97% (95% confidence interval).

Key words: *Mycobacterium*, paratuberculosis, ELISA test, bovine.

SA006

DISTRIBUIÇÃO DA TUBERCULOSE BOVINA EM UMA REGIÃO DO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS A SUA PREVALÊNCIA

Oliveira, V.M.¹, Carneiro, A.V.², Silva, M.R.², Peixoto, M.G.C.D.², Brito Neto, E.P.², Morais, R.J.S.²

¹Área de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, Brasil. email: vania@cnppl.embrapa.br

²Área de Sanidade Animal, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, Brasil.

Os fatores que geram a emergência de enfermidades têm constituído tema relevante para a medicina humana nos últimos quinze anos e gerado grande interesse devido às infecções emergentes que afetam os animais e limitam a produção de alimentos para a população humana. Outro aspecto importante diz respeito às Zoonoses, que comprometem a saúde humana. Neste contexto se insere a tuberculose, de grande importância nos âmbitos da saúde pública e animal. Os estudos sobre a tuberculose bovina (TB) no Brasil indicam seu aspecto endêmico. O objetivo do estudo, portanto, foi avaliar a prevalência, a dispersão da TB por região, sua tendência histórica e os possíveis fatores relacionados à sua prevalência no Estado do Rio de Janeiro, durante três décadas. Resultados que melhor explicaram a ocorrência de TB incluíram importantes indicadores de tecnificação, isto é, propriedades leiteiras com maior adoção de tecnologias e, conseqüentemente, com raças leiteiras mais produtivas. Em relação à distribuição da enfermidade no espaço e no tempo, concluiu-se que houve grande dispersão por região e uma tendência temporal crescente em relação aos períodos de estudo. Estes fatores podem estar relacionados ao tipo de organização econômica da pecuária na região, que sofreu modificações no período, e a motivação dos criadores pela procura de diagnóstico. Neste tipo de estudo foi possível evidenciar quais características da produção pecuária foram capazes de discriminar os

ecossistemas que favorecem a menor ou maior ocorrência de uma enfermidade.

Palavras-chave: Tuberculose bovina, Epidemiologia, Distribuição temporal, Tendência histórica.

SA007

FLORA BACTERIANA DE LA VAGINA Y SU IMPACTO EN LA REPRODUCCIÓN DE VACAS CRIOLLO LIMONERO CRIADAS EN EL ESTADO ZULIA, VENEZUELA

Boscán J.^{1*}; Zambrano, S²; Landaeta, A. ¹; Gutierrez, J. ¹, Montero, M ², Nava, J. ¹, Hernández L. ¹, Portillo, G ¹.

¹La Universidad del Zulia, Facultad de Ciencias Veterinarias, Unidad de Investigaciones en Reproducción Animal (UNIRA). Maracaibo, Venezuela. Email: julioboscan@cantv.net

²Instituto Nacional de Investigaciones Agrícolas (INIA).

Estudios anteriores sobre la vagina han reportado las múltiples funciones que tiene este órgano entre las cuales están los mecanismos inmunitarios y barrera de defensa para el bienestar reproductivo. La vagina de la vaca presenta una microflora bacteriana mixta incluyendo a los saprofitos, patógenos potenciales y oportunistas. Dentro de estos microorganismos se tienen bacterias aptas para desarrollarse en ambientes aerobios y/o anaerobios. El objetivo del presente trabajo fue determinar la población bacteriana vaginal de la vaca Criollo Limonero y determinar el potencial de patogenicidad de esta población. Para ello se seleccionaron al azar 51 vacas Criollo Limonero ≥ 90 días postparto, con más de un parto y sin patologías reproductivas. Se tomaron muestras que consistieron en hisopados por duplicado a nivel del fornix de la vagina anterior, cultivos bacterianos en ambiente aerobio/anaerobio y pruebas bioquímicas convencionales para el aislamiento. De los crecimientos obtenidos se logró un 41,8% de aerobios y un 58,1% de anaerobios. Las bacterias más aisladas fueron el *Arcanobacterium pyogenes* (22,92%), *Staphilococcus aureus* (15,63%), *Staphilococcus coagulasa negativo* (17,71%), *Erysipelothrix rhusiopathiae* (13,64), *Bacteroides spp.* (24,99%) y *Peptostreptococcus spp.* (13,46%). En conclusión, se identificaron las bacterias que forman parte de la flora bacteriana vaginal de la vaca Criollo Limonero, su distribución en cuanto a especie y potencial de patogenicidad.

Palabras clave: Vacas, Postparto, Criollo Limonero, Flora Vaginal, bacterias

